

# Qual o lugar da Memória no Processo Eletrônico?

**Ana Rosa de Sá Barreto**

Especialista em Administração Estratégica

de Sistemas de Informação - FGV-DF

Bacharel em Arquivologia - UnB

Coordenadora de Gestão Documental do Tribunal Superior do Trabalho

## Resumo

Esta palestra já foi apresentada no Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região - João Pessoa-PB e convertida em artigo publicado na 1ª Revista Eletrônica do Tribunal Regional da 13ª Região - João Pessoa - PB - 2009.

A palestra visa trazer a reflexão o lugar da memória no processo eletrônico, com a finalidade de preservar, não tudo, mas determinadas e selecionadas memórias, conforme os critérios a serem criados e pensados pela instituição - Justiça do Trabalho, neste caso específico. Buscando orientar as ações a serem implementadas, que venham a auxiliar os “guardiões” desta memória a terem êxito nesta importante jornada.

## Breve Currículo

### **Ana Rosa de Sá Barreto**

- Especialista em Administração Estratégica de Sistemas de Informação – FGV – Brasília
- Bacharel em Arquivologia – Universidade de Brasília
- Coordenadora de Gestão Documental do Tribunal Superior do Trabalho
- Integrante do Grupo de Trabalho para Consultoria na área Gestão Documental do Conselho Superior do Trabalho – CSJT.
- Membro do Comitê de Gestão Documental do CNJ.
- Palestrantes em vários eventos realizados pelo STF, STJ, Tribunais Regionais do Trabalho, entre outros.